

O Mito do pequeno Produtor de leite ¹

Sebastião Teixeira Gomes ²

Há uma expressão antiga, freqüentemente repetida, que diz o seguinte: “A produção de leite é uma atividade típica do pequeno produtor”. Tal afirmativa se baseia no grande número de pequenos produtores e na elevada participação destes produtores na produção total.

Pesquisas recentes têm demonstrado que continua grande o número de pequenos produtores, todavia, a elevada participação destes na produção total não é mais verdadeira. A produção de leite está deixando de ser uma atividade típica do pequeno produtor e passou a ser do grande produtor.

O diagnóstico da pecuária leiteira do estado de Minas Gerais, resultado da parceria entre SEBRAE, FAEMG, SENAR e OCEMG, ajuda a esclarecer pontos interessantes sobre a participação do pequeno produtor. Tal diagnóstico, produto da pesquisa de campo junto a mil produtores, em todo o estado de Minas, comparou a evolução de atividade leiteira no período de 1995 com a de 2005. Alguns resultados do diagnóstico: 1) Em 1995, os produtores que produziam até 50 litros/dia eram 55% do total e respondiam por 19% da produção; 2) Em 2005, os produtores até 50 litros/dia eram 44% do total e respondiam por 8% da produção. Nos últimos dez anos, os pequenos reduziram suas participações no número de produtores e, principalmente, na produção de leite; 3) Em 1995, os produtores de mais de 500 litros/dia eram apenas 1,8% do total e respondiam por 10,6% da produção; 4) Em 2005, os produtores de mais de 500 litros/dia eram 6,6% do total e respondiam por 44,4% da produção. Nos últimos dez anos, os grandes produtores aumentaram suas participações no total e na produção de leite. Estas tendências são confirmadas no grupo de mais de mil litros de leite/dia, que em 2005 eram apenas 2,6% do número de produtores, porém respondiam por 30% da produção.

Nos últimos anos, o preço recebido pelo produtor de leite caiu significativamente, em razão da crescente concorrência do mercado internacional e dos aumentos na produtividade e na produção. A queda no preço causou redução na margem bruta/litro (margem bruta/litro é igual ao preço do leite menos o custo operacional/litro). Diante desta realidade, o produtor procura compensar a queda da margem de bruta unitária pelo aumento da produção, objetivando recompor a margem bruta anual. A lógica do produtor é a seguinte: é preferível ganhar pouco de muito, do que muito de pouco. A lógica anterior é reforçada pela prática de preços diferenciados, de acordo com a quantidade produzida.

A busca de maior escala de produção coloca a atividade leiteira na mesma situação de outras como arroz, milho, soja, laranja, aves de corte, suínos, pecuária de corte e outras, em que a maior parte da produção vem dos grandes produtores. As forças do mercado aprofundam esta tendência e trazem dificuldades crescentes para o pequeno produtor.

¹ Escrito em 20/06/2006.

² Professor titular da Universidade Federal de Viçosa.

